

Turismo

A indústria do turismo é um importante pilar da economia de Macau. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) procedeu ao ajustamento das políticas e medidas de turismo, tendo o novo posicionamento como princípio orientador, nomeadamente em termos de promoção dos mercados, planeamento do turismo, produtos e actividades turísticas, gestão da indústria, formação e gestão de qualidade, de modo a promover o desenvolvimento sustentável e saudável da indústria turística.

Em 2023, Macau registou uma entrada de 28.213.003 visitantes, o que representa um crescimento de 394,9% relativamente a 2022, sendo que o número total de visitantes que pernoveram foi de 14.227.229, representando uma subida de 472,7%, e constituindo 50,4% do total de visitantes. O período médio de permanência dos visitantes que pernoveram em Macau correspondeu a 2,3 dias, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral foi de 1,3 dias.

Em 2023, o mercado do Interior da China continuou a ser a maior fonte turística de Macau, que representou 67,5 por cento do total de visitantes chegados a Macau, dos quais 10.634.155 pessoas (55,8 por cento) eram portadoras de “visto individual”. Hong Kong e a região de Taiwan foram as segunda e terceira maiores fontes turísticas de Macau, representando, respectivamente, um aumento de 1301,5% e 655,5% em comparação com o ano de 2022.

Hotéis e Agências de Viagem

De acordo com os dados estatísticos da DST, até finais de 2023 operavam em Macau 149 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 104 eram hotéis e hotéis-apartamentos e 45 eram alojamento de baixo custo, 69,8% e 30,2% do total de estabelecimentos hoteleiros, respectivamente, disponibilizando um total de 48.405 quartos.

Categoria de hotéis	N.º de hotéis	N.º de quartos
Hotéis e hotéis-apartamentos	104	47.230
5 Estrelas de luxo	12	7689
5 Estrelas	28	21.095
4 Estrelas	18	8038
Hotéis-apartamentos 4 Estrelas	2	657
Hotéis 3 Estrelas	17	6223
Hotéis-apartamentos 3 Estrelas	2	638
Hotéis 2 Estrelas	25	1998
Alojamento de baixo custo	45	1175
Total	149	48.405

** De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2023 o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de MOP\$1341,0 patacas, registando um aumento de 79,8%.*

Em 2023, o número total de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 13.572.800, o que representou uma descida de 165,4 % em relação ao ano de 2022. Durante o ano 2023, a taxa média de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros foi de 81,5% em 2023, uma subida anual de 43,1%, enquanto o período médio de permanência dos hóspedes situou-se em 1,7 noites.

Até ao final de 2023, Macau contava com 190 agências de viagens com licenças válidas, representando um aumento de duas em comparação com as 188 de 2022. Macau contava um total de 1767 portadores de cartão de guia turístico emitido pela DST, representando um acréscimo de 25 pessoas (+1,4%) em relação a 2022. Os guias turísticos credenciados podem acompanhar visitantes nas seguintes línguas: cantonês, mandarim, inglês, português, indonésio, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, russo, malaio e os dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2023, um total de 418.500 residentes de Macau contrataram serviços de agências de viagens para viajar, representando um aumento de 796,3% em relação a 2022.

No primeiro semestre de 2024, o número de entradas de visitantes em Macau totalizou 16.719.983, mais 43,6%, registando-se uma recuperação de 82,4% do número de entradas de visitantes do primeiro semestre de 2019

Recursos Turísticos

Com uma história de quatrocentos anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau é uma cidade cheia de atractivos pela sua singularidade. As vetustas casas de antigas tradições, os templos históricos, os edifícios mediterrânicos e as igrejas barrocas, constituem aspectos peculiares do seu panorama turístico.

Ruínas de S. Paulo, Ermida de Nossa Senhora da Guia, Igreja de Santo António, Igreja de Santo Agostinho, Igreja de S. Domingos, Igreja de S. Lourenço, Igreja de S. Lázaro e Sé Catedral, entre outras igrejas; Fortaleza do Monte, Fortaleza de Mong-Há, Fortaleza de S. Francisco, Fortaleza da Guia, Fortaleza de S. Tiago da Barra; os três grandes templos chineses, Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus), para além de mais de uma dezena de outros templos dedicados a diversas divindades, destacam-se como lugares turísticos com elevado valor histórico e cultural.

Para além dos monumentos históricos, Macau possui uma oferta variada de produtos turísticos, culturais e artísticos para os visitantes e, também, para todos os residentes: o Museu de Macau, localizado na Fortaleza do Monte, que foca a história da cidade e é palco de exposições periódicas, bem como outros museus temáticos, tais como o do Grande Prémio de Macau, do Vinho e Marítimo. O Museu de Arte de Macau e o Centro Cultural de Macau oferecem uma variedade de exposições e espectáculos.

Outras atracções turísticas incluem a Estátua da Deusa A-Má, localizada no ponto mais alto da ilha de Coloane, a Estátua da Deusa Kun Iam no Porto Exterior.

Anim'Arte NAM VAN

Com a cooperação conjunta do Instituto Cultural, da DST, do Instituto do Desporto e do Instituto de Formação Turística, o Anim'Arte Nam Van transformou a zona do lago Nam Van num emblemático espaço de lazer à beira-mar, com características distintas, combinando venda de produtos culturais e criativos, restauração, barcos a pedais e actuações ao ar-livre durante os fins-de-semana, a fim de proporcionar tanto a residentes como turistas experiências e serviços turísticos diversificados, aumentando assim a oferta dos produtos culturais de Macau.

Com o apoio do Governo Central, o Centro Histórico de Macau entrou para a Lista do Património Mundial, em Julho de 2005. O Centro Histórico constitui um tesouro, em termos de recursos turísticos de Macau. Desde o seu reconhecimento pela UNESCO, o Governo da RAEM avançou imediatamente com acções sistemáticas de promoção em todo o mundo, subordinadas à ideia de “viagens ao património histórico da humanidade em Macau”, com vista à divulgação da riqueza cultural da Região e maior diversificação da oferta dos seus produtos turísticos.

Em Junho de 2024 a Região Administrativa Especial de Macau foi seleccionada como “Cidade Cultural da Ásia Oriental 2025”. Macau ganhou mais um “cartão de visita dourado” como uma cidade internacional.

Gastronomia e Eventos

A simbiose de culturas reflecte-se igualmente na gastronomia de Macau. Em Novembro de 2017, Macau tornou-se numa Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia. Os turistas têm à sua disposição uma vasta diversidade de sabores da comida chinesa, oriunda de várias províncias, portuguesa e de outras. Os pratos típicos da gastronomia macaense, fruto da fusão da cozinha tradicional de Portugal e de África, do Sudeste Asiático e da China ao longo dos séculos. A comida macaense constitui umas das singularidades de Macau.

Anualmente, as autoridades locais têm investido esforços na promoção e organização de eventos culturais e desportivos, tais como o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Concurso Internacional de Fogo-de-artifício de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival de Gastronomia de Macau e o Festival de Luz de Macau, entre outros, que não só elevam a notoriedade da cidade, como podem captar mais turistas de diferentes regiões, comunidades e gostos. A abertura gradual de instalações de diversões, hotéis temáticos, espaços de convenções, campos desportivos de nível internacional e outras instalações complementares, permite a realização em Macau de mais concertos, actuações artísticas, competições desportivas, e convenções e exposições internacionais, dando a Macau uma nova fisionomia turística.